



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS
Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – sala 1601 – Enseada do Suá, Vitória/ES – 29050-335
Tel: 27 – 3222-1417 – Fax: 27 – 3222-0282

ATA DE REUNIÃO

Tema da reunião: Licenciamento Pesquisa sísmica: Blocos SEAL-M-351 e SEAL-M-428;
Projeto de monitoramento de quelônios marinhos por telemetria satelital.

Local: Centro TAMAR/ICMBio –Aracaju/SE.

Data: 04/04/2017.

Participantes:

Augusto César Coelho Dias da Silva – TAMAR ICMBio

Erik Santos – TAMAR ICMBio

Jaqueline Comin de Castilhos – Fundação Pro-TAMAR

Fabio Lira – Fundação Pro-TAMAR

Marilda Inês Weber – Fundação Pro-TAMAR

Ana Carolina Correia de Melo - Fundação Pro-TAMAR

Natalia Vergete – PGS Investigação Petrolífera Ltda.

Renata Maria Arruda Ramos – ENGEIO Soluções Integradas Ltda.

No dia 04 de abril de 2017, estiveram reunidos representantes da PGS, Engeo, Fundação Pró-TAMAR e Centro TAMAR/ICMBio, para discussão do Termo de Referência 015/2016, elaborado pela CGPEG/IBAMA, que define estudos necessários à execução de pesquisa sísmica marinha, na bacia de Sergipe/Alagoas.

Os representantes das empresas apresentaram a necessidade de definição de parâmetros para execução de um programa de monitoramento de quelônios marinhos por telemetria satelital (PMQTS).

O Centro TAMAR indicou que o PMQTS conta com um termo de referência complementar e que este foi apresentado ao empreendedor em reunião realizada em Vitória/ES. No entanto, caberia ainda a definição de detalhes como tamanho de amostra, modelo de aparelhos e cronograma de execução.

Foi definido que o PMQTS deveria ser focado na identificação precisa das áreas de uso dos animais, com o uso de aparelhos que registrem localizações com qualidade GPS, além dos sinais ARGOS. O registro de comportamento de mergulho, embora elucidativo, não

foi considerado neste momento, uma vez que há necessidade de priorizar um objetivo, o que poderia ser prejudicado a partir da coleta de dados múltiplos pelos aparelhos. A experiência em monitoramento similar, realizado anteriormente demonstrou que a coleta de vários dados pelos aparelhos implica em transmissão de apenas uma fração da informação obtida.

Os aparelhos propostos para o PMQTS são: SPLASH10-BF-334 e o SPLASH10-BF-344 ambos fabricados pela *Wildlife Computers*. O tamanho sugerido para a amostra é de 20 animais, distribuídos equitativamente em períodos com e sem a execução da pesquisa sísmica. A espécie a ser investigada é a *Lepidochelys olivacea*, dada a maior abundância ao longo da área de estudo.

O PMQTS deve contar ainda com um programa complementar de monitoramento noturno, de modo a favorecer a captura, registro e download de dados dos transmissores instalados.

O Centro TAMAR reafirmou o interesse no acompanhamento e supervisão técnica do projeto, na discussão da metodologia e dos resultados, na necessidade de acesso e uso dos dados para análises voltadas à conservação da biodiversidade marinha e publicação científica. A Fundação Pró-TAMAR também indicou interesse em participar da execução, discussão e publicação das informações produzidas e apresentou sua experiência em estudos dessa natureza e ampla distribuição de bases e equipe ao longo da área de estudo.

A Engeo, consultoria ambiental contratada pela PGS, indicou que realizará todos os procedimentos para arquivamento, análise e elaboração de relatórios para o atendimento da condicionante ambiental do IBAMA, e que será enriquecedora a discussão dos dados com o Centro e Fundação TAMAR. A PGS informou que providenciará toda a logística e meios necessários para a execução do PMQTS. Após as descritas definições, a reunião foi encerrada.

Aracaju, 18 de abril de 2017.